



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-340 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

A TRANSITORIEDADE DA VIDA NA MATÉRIA

Outro dia, víamos um álbum de fotos que registravam vários acontecimentos de um passado muito recente. Entre as 36 fotografias tiradas entre janeiro e abril deste ano, registramos fatos e acontecimentos com algumas pessoas que posteriormente, em pouco mais de 02 meses, tiveram suas existências totalmente transformadas.

Os motivos são variados, desde diagnóstico de doença grave, ao desencarne inesperado em acidente rodoviário... E o que estas pessoas ali fotografadas tinham em comum, além do fato de nos conhecer, é estarem todas registradas em um mesmo filme fotográfico, serem jovens e vivendo momentos de transformação profunda - oportunidades de aprendizado.

Isso nos fez refletir sobre a *Transitoriedade da Vida*, o aspecto mais consolador e tão pouco levado em consideração por nós, nesta correria no dia a dia da matéria.

Buscamos inspiração no significado da palavra TRANSITORIEDADE = *qualidade do que é transitório*, que por sua vez quer dizer *passageiro, que passa*. E ficamos a pensar na trajetória desta nossa vida, desde o momento que chegamos a este mundo, nesta encarnação. Tantas coisas aconteceram, por tantas transformações já passamos - por muitas ainda temos que passar - e, às vezes, ansiosos em relação ao dia de amanhã, gastamos energia, entramos em conflitos desnecessários e por aí vamos, nos distanciando dos objetivos reais de nossa existência.

Não são raras as vezes que desconsideramos afirmativas como a do espírito Hammed "A vida te escutará, auscultando tua intimidade, ou seja, tuas reais necessidades da alma" e vamos pela existência dando importância equivocada aos fatos, às perdas, às coisas... Pedindo e rogando por conquistas e aquisições que não nos serão úteis. Muitas vezes chegamos a querer controlar o incontrolável, e quando por encaminhamentos da própria vida vemos tantas transformações em tão pouco tempo e próximas da gente, como as que citamos inicialmente, vemos o quanto ainda precisamos *aprender* sobre a nossa condição de espíritos imortais, em processo de evolução. Carregamos conosco condicionamentos seculares e pela misericórdia Divina, estamos aqui encarnados TRANSITORIAMENTE no planeta Terra, buscando alçar patamares melhores na escala evolutiva. As possibilidades como vemos, são muitas, mas a principal é a *oportunidade do reposicionamento diante da existência*.

Como sabemos, não é uma tarefa fácil, mas precisamos experimentar, lembrando de Joanna de Ángelis "...erros e acertos constituem recursos de desdobramento da consciência para os logros mais grandiosos da sua destinação...", que consoladoramente nos indica que devemos caminhar, sem o peso do compromisso do êxito imediato e de transformações e realizações mirabolantes. Mas sim, com o firme propósito de conquistar o que for melhor para nossos espíritos.

"CADA PESSOA TEM UM COMPROMISSO ESPECÍFICO NA VIDA E COM A VIDA" e diuturnamente precisamos buscar

identificá-los e cumpri-los.

Citando ainda o espírito Hammed "Não tentes mudar a seqüência dos fatos. Existem etapas regidas por ciclos evolutivos que são, em verdade, o processo espiritual de desenvolvimento de cada um. Cada fase antecede a outra; portanto, tudo está equilibrado harmonicamente pelas normas do Poder Divino".

Que estejamos atentos para discernir entre os fatos, tomando cuidado com a paralisia da omissão, sob o argumento de que as coisas são o que têm que ser. Mas sobretudo, nos conectar com tudo de grandioso que recebemos junto com a oportunidade da encarnação, rogando sempre ao Mais Alto:

"Serenidade para aceitar tudo aquilo que não possa e não deva ser mudado.

**Forças para mudar tudo o que possa e deva ser mudando.
Mas acima de tudo, Sabedoria para distinguir uma coisa da outra."**

EVANGELHO, AÇÃO, SERENIDADE, FORÇA e SABEDORIA, sempre!
Miriam d'Avila Nunes

EDITORIAL MUDANÇAS

É interessante como na maioria das vezes nos sentimos desconfortáveis ante as mudanças que se operam em nossas vidas.

O foco da nossa atenção volta-se para o lado do sofrimento ou do esforço que teremos de fazer para absorver o novo.

Viver é aprender, logo, observar os fatos sob o prisma da aceitação para assimilar de outra forma, que pode vir a ser muito melhor, é essencial para ao nosso crescimento.

A grandeza da vida está em reaprender, acrescentar e inovar para melhor sempre.

Manter arraigados velhos hábitos que pouco contribuem para um entendimento mais amplo da nossa reencarnação é perder oportunidade de renovar. E Jesus nos convoca à renovação todos os dias.

Para que o homem novo surja, é preciso acreditar que mudanças são necessárias e que elas serão sempre para melhor.

De nada nos servirá o medo de olhar para outro lado, de descobrir novos caminhos.

Dificuldades na marcha existem para serem superadas e trazer um sem conta de novos aprendizados, de novos horizontes.

O novo descortina paisagens inimagináveis. É a oportunidade de termos parâmetros para comparar e decidir pelo mais correto.

Quem se recusa a enxergar as várias faces de uma mesma situação, também está se recusando a crescer, e crescer é a nossa meta.

Aceitemos reciclar e ascender sempre!

Que saibamos dar sempre um passo à frente quando as mudanças ocorrem em nossa vida, pois assim estaremos dia a dia nos preparando para um porvir de alegrias e amor.

Paz!

"Dificuldades? Não perca tempo, lamuriando. Trabalhe"

O Nosso Dia-a-Dia

FRATERNIDADE ESPÍRITA "IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 22hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso para gestante - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti
Coordenadora Geral: Neiry Teixeira
Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d' Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Rantleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen
Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Itapua Editora e Gráfica
Rua Iporanga, 573 - Vila Pérola
Contagem - MG - Fone: 3357-6550
E-mail: itapuaed@terra.com.br

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH. MG-Fone:(31) 3411.9299
Depto.Sócios: (31) 3411.7957
SOS Preces: (31) 3411-3131

da à sexta-feira às 20hs., com re-
ceituário espiritual e passes e, aos
domingos, às 20hs com passes e
sem refeitório.

☐ Reuniões Públicas da Mo-
cidade, sábado às 17hs.
Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crian-
ças em diversos níveis Mentora:
Meimei.

☐ Reuniões de Educação
Mediúnica: três reuniões às se-
gundas-feiras - Mentores: An-
tônio Alves, Dias da Cruz e
Cícero Pereira, - uma reunião
às terças-feiras - Mentora: Ma-
ria Wendling - duas reuniões às
quartas-feiras - Mentores:
Calimério e Maria Rothéa - duas
reuniões às sextas-feiras -
Mentores: Virgílio de Almeida e
Leonardo Baumgratz - duas re-
uniões aos sábados - Mentores:
Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento
Espiritual: uma reunião às quar-
tas-feiras - Mentor: Eurípedes

ABRACE UMA TAREFA NA CASA DE GLACUS

Querendo assumir uma tarefa
na FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS e /ou na
FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO
GLACUS, dirija-se ao Departamen-
to de Tarefeiros.

Atendimento: Na F.E.I.G.
(sede Padre Eustáquio), de segunda-
feira a sexta-feira das 19:00 às 21:00
horas e aos domingos de 19:30 às
20:30 horas.

Crie laços!

"Não perca a oportunidade de
servir ao seu semelhante"

(André Luiz)

Estamos na
INTERNET.
Anote, consulte
nossa página e
conheça a Casa de
Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Barsanulfo - uma reunião aos sá-
bados - Mentora: Maria Rothéa
- uma reunião às sextas-feiras -
Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo -
Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens
Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leo-
nardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sá-
bados às 16:30 horas - Mentor:
Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais -
Mentor: Clarêncio - Atendimento ao
público de segunda a sexta-feira, de
19:30 às 21:30 hs.

☐ Coral da Fraternidade Esp.
Irmão Glacus - Apresentação
nas reuniões públicas e outras.

CONVITE PARA O CONVÍVIO ESPIRITUAL

Reiteramos a todos o nosso con-
vite para participar conosco das
Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realiza-
da na Fundação Espírita Irmão
Glacus, na Av. das Américas, 777
- Kennedy - Contagem MG no dia
20 de JULHO de 2003 às 15:30
horas. Na oportunidade podere-
mos ouvir os espíritos da direção da
nossa Casa, através dos médiuns e
receber as vibrações amenas dessa
tarde gratificante.

Contamos com a presença de
todos!

Participe do Círculo do Livro Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Conheça as vantagens de adesão e os procedimentos para
integrar-se neste universo de ensinamentos. Ligue para (0**31)
3411-9299 ou faça sua inscrição diretamente pela Internet através do
nosso site.

Também escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua
Henrique Gorceix, 30, Padre Eustáquio - Belo Horizonte/MG. Cep:
30720-360.

"O livro com Jesus é sempre, na vida, o mestre silencioso, na fé, o
templo da alma e na dor, a fonte de reconforto" (André Luiz)

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens
Romanelli - Ensino Fundamental e
Médio.

☐ Centro de Referência Mater-
no-Infantil.

☐ Creche Irmão José Grosso.

☐ Bazar da Pechincha.

☐ Todo atendimento social re-
alizado pela Fraternidade Espírita
Irmão Glacus é inteiramente gra-
tuito e sem fins lucrativos. Mai-
ores informações através do tele-
fone: (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar
recursos para as obras
assistenciais da F.E.I.G., o
Departamento de DOAÇÕES E
ARRECADAÇÕES realiza todas
as quintas-feiras, na Fundação
Espírita Irmão Glacus, o seu
bazar da Pechincha. É uma
oportunidade para as pessoas
adquirirem tudo que necessitam
apreços simbólicos e toda a renda
é revertida em favor da Casa de
Glacus.

Estamos necessitando de
doações. Tudo pode ser
aproveitado.

Desde já agradecemos.

"Perseguições? Jamais revidá-las. Perdoe esquecendo"

Relato Espiritual

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus realiza todo 3º domingo de cada mês, uma reunião de convívio espiritual, de 16 às 18:00 hs., normalmente na Fundação e, em datas especiais, na sede da Fraternidade.

Na oportunidade, os tarefeiros e todos aqueles que comparecem às reuniões, ouvem as palavras dos mentores da Casa, através dos médiuns.

A reunião de 3º domingo do mês de abril/2003, realizada na sede da Fraternidade, apresentou uma programação em homenagem ao irmão João Cabete, autor de aproximadamente 300 hinos espíritas, com grande teor evangélico, cantados em núcleos espíritas em todo o Brasil.

Após a retrospectiva de sua trajetória terrena, acompanhada de suas composições musicais entoadas pelo Coral Espírita Irmão Glacus, fomos convidados para dar um depoimento sobre a nossa convivência e os aspectos espirituais da reunião.

Dentro daquela vibração espiritualizada, pudemos divisar, através da mediunidade de vidência, inúmeros espíritos. Chamou-nos a atenção o diálogo entre alguns espíritos presentes. Ouvi o irmão Cabete falar: “- Ô Raniere, olha o que eles aprontaram. Tô sentindo meu coração bater forte no meu peito”. Raniere falou: “- É, Cabete, você porque não viu a luz do seu coração”. O irmão Hélcio, (que foi médium da casa) ouviu de longe e disse assim: “- Puxa, não é só o coração não, é todo o corpo espiritual dele”. O Jair falou assim: “- É. O Cabete foi um missionário. Aqui estamos homenageando-o”. E se dirigindo ao irmão Hélcio: “- Ô Hélcio, a espiritualidade é a maior riqueza para todos nós. Veja a Ló”. (1)

Aos nossos olhos foram se apresentando numerosos espíritos amigos, colaboradores fiéis da doutrina espírita, com os quais convivemos no Movimento da Fraternidade. Entre eles, vimos o Dr. Lídio, de Belo Horizonte; o Travassos, de Campinas; o Raniere e o Júlio, de Guaratinguetá; Arlanche e Cavalière, de Pinhal; Barbosa, Afonso Bittar, Simão Bittar e Anor, de São João da Boa Vista; Jerry Labati, da Fazenda Eureka, na região de Caratinga; Prof. Cícero Pereira, de Belo Horizonte.

Ao lado da irmã Scheilla havia um espírito de luminosidade intensa que veio representando o irmão Estevão, o mesmo do livro Paulo e Estevão.

Divisamos à nossa direita, junto ao Coral Espírita Irmão Glacus, que preenchia as primeiras fileiras, todos os cooperadores espirituais de todas as atividades da Casa de Glacus.

Com muita emoção, pudemos ainda ver e ouvir a nossa irmã Scheilla falar para os espíritos presentes: “- O Cabete correspondeu. Vamos fraternalmente homenageá-lo”. A irmã Scheilla nos fez um sinal. Solicitamos então, no plano material, que os presentes se levantassem, dessem as mãos durante a prece de encerramento. Simultaneamente, a irmã Scheilla fazia uma linda prece, com a espiritualidade também de mãos dadas.

E os dois planos da vida, naquele momento, prestaram a sua homenagem ao nosso irmão Cabete, com os corações entrelaçados na mesma emoção.

Ênio Wendling

Nota da Redação:

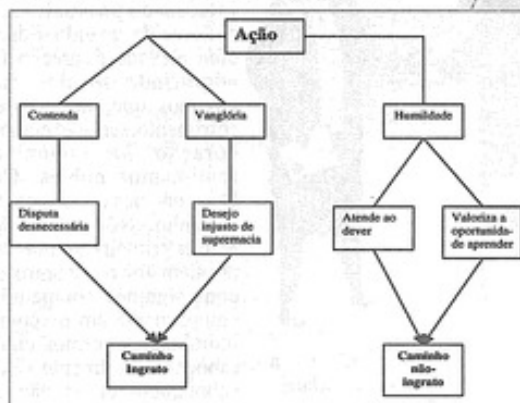
(1) Irmã Ló: espírito que granjeou na sua última encarnação grandes conquistas espirituais.

Pequeno estudo do capítulo 3, “Examina-te”

(do livro Caminho, Verdade e Vida)



1. Esquema interpretativo feito a partir do texto “Examina-te”.



2. Em relação à ação, o texto de Emmanuel aponta duas possibilidades com suas respectivas consequências.

3. Talvez uma idéia do que seja ação possa ser útil para ampliarmos a nossa noção sobre esse termo.

4. Por ação "... entende-se um comportamento humano sempre que e na medida que as pessoas o relacionem com um sentido subjetivo".¹

5. Vejamos: quando orientamos a nossa ação tendo como motivo a contenda ou a vanglória, que consequência buscamos? Buscamos aquela relatada por uma Rainha da França que textualmente nos diz com grande poder de compreensão:

"Quem melhor do que eu pode compreender a verdade destas palavras de Nosso Senhor: 'O meu reino não é deste mundo'? O orgulho me perdeu na Terra. Quem, pois, compreenderia o nenhum valor dos reinos da Terra, se eu o não compreendia? Que trouxe eu comigo da minha realeza terrena? Nada, absolutamente nada. E, como que para tornar mais terrível a lição, ela nem sequer me acompanhou até o túmulo! Rainha entre os homens, como rainha julguei que penetrasse no reino dos céus! Que desilusão! Que humilhação, quando, em vez de ser recebida aqui qual soberana, vi acima de mim, mas muito acima, homens que eu julgava insignificantes e aos quais desprezava, por não terem sangue nobre! Oh! como então compreendi a esterilidade das honras e grandezas que com tanta avidéz se requestam na Terra!"²

6. Provavelmente, o sentido dado por este espírito à REALEZA não se restringia a ela, era compartilhado por todos aqueles, ou pelo menos, pela grande maioria que com ela convivia, com exceção das pessoas que eram desprezadas.

7. A ação ainda é orientada reciprocamente e se "... refere ao comportamento dos outros, orientando-se por este em seu curso"³. Não apenas o sentido do que fosse REALEZA era compartilhado, mas, sobretudo, o comportamento, determinado pelo ORGULHO, das pessoas que faziam parte do seu grupo, era compartilhado.

8. Em suma, o caminho por ela construído e trilhado foi, nos dizeres de Emmanuel, o caminho ingrato.

9. Temos outro caminho? Sim, quando atendemos ao dever e valorizamos a oportunidade de aprender.

10. Mas, para isso é necessário considerar, em primeiro lugar, o seguinte: os processos interpretativos usados por nós podem ser modificados, desde que queiramos e nos esforcemos para isso.

11. Em segundo lugar, perseverar e construir ações pautadas na humildade.

12. Vejamos novamente as considerações de uma Rainha da França em relação às consequências de nossas ações quando as orientamos tendo em vista a humildade: "Para se granjear um lugar neste reino, são necessárias a abnegação, a humildade, a caridade em toda a sua celeste prática, a benevolência para com todos. Não se vos pergunta o que fostes, nem que posição ocupastes, mas que bem fizestes, quantas lágrimas enxugastes"⁴.

13. Essa é a questão fundamental: "... que bem fizestes, quantas lágrimas enxugastes?". Por ela nossa AÇÃO deve ser guiada. A consequência? Bem... nós sabemos.

14. Para terminar, tornamos atual o pedido de 1863 que, com certeza, foi feito não por contenda ou vanglória, mas sim por humildade:

"Compadecet-vos dos que não ganharam o reino dos céus; ajudai-os com as vossas preces, porquanto a prece aproxima do Altíssimo o homem; é o traço de união entre o céu e a Terra: não o esqueçais"⁵.

Eduardo Pádun

REFERÊNCIAS:

1. WEBER, Max. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1991.
2. KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. 114ª ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 1944.
3. WEBER, Max. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1991.
4. KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. 114ª ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 1944.
5. Idem

“Críticas? Nunca aborrecer-se com elas. Aproveite-as no que mostrem de útil”

Mãos dadas no compromisso com a tarefa e no exercício do afeto



Ao refletir sobre a importância das obras (atividades e trabalhos) que fazem e produzem amor no mundo, pensávamos nos compromissos por nós assumidos, quando encontramos na Doutrina Espírita, o alerta e a ajuda necessária para o entendimento de situações, dramas, sentimentos e ações. Neste procurar incessante, vimos relatos que nos permitem pensar sobre a presença da ternura em nossas relações; sobre a responsabilidade do conhecimento e de seu uso na prática associado ao coração. Cabe lembrar que, quando assumimos uma tarefa, em nome do Cristo e do Consolador prometido, é impostergável tornarmos nossas relações mais amorosas, interrompendo nossos pensamentos, palavras e atos que nos levem ao desequilíbrio. É vital adquirirmos perseverança e vontade de transformação, deixando nossas tarefas, bem como nosso dia-a-dia, como exemplos vivos de nossa fé. Neste relato extraído do livro "Laços de Afeto", feito por um espírito desencarnado que não fora identificado (obra psicografada por Wanderley S. de Oliveira, pelo espírito Ermance Dufaux, págs. 114 a 116, editora INEDE), temos um exemplo límpido da análise que ora propomos:

"Meu drama não escapa dos resultados infelizes que nós, os espíritos, na maioria dos casos, colhemos além-túmulo quando empanturramos o cérebro com informações doutrinárias, sem digerirmos saudavelmente na vivência diuturna. Acumular conhecimento sem renovar o coração é o mesmo que nos mantermos desavisadamente à beira de enorme precipício que, ao menor descuido, arremessa-nos aos despenhadeiros da "morte física e espiritual". Somente aqui percebi com clareza que o pensamento iluminado é roteiro de paz, mas o sentimento, em verdade, é o "espelho" da consciência na

busca dessa mesma paz que, no meu caso, ficou soterrada sob o monturo da distração e do interesse pessoal. A razão esclarecida, quando se dissocia do afeto elevado, é parceira da ilusão, adquirindo séculos de dor e enganos que, depois de muito sofrimento, servirão como buril do coração na conquista dos sentimentos nobres. Contudo, Deus não nos criou esse doloroso caminho. Nós o escolhemos... Minha primeira grande decepção no além foi o encontro que tive com algumas companhias, que cumprimentaram-me com leviana intimidade e termos chulos. Ao esboçar mentalmente a indagação sobre quem seriam, não careci da resposta, porque resumava na minha mente lembranças estranhas de lugares e ações entre nós... Percebi então que eram velhas companhias de minhas antigas condutas, com as quais seria deseducação e desentendimento querer me livrar. A Misericórdia Divina, porém, é generosa sem ser conivente, e graças a alguns benefícios que espalhei abnegadamente, tive um estágio curto em tais companhias e ambientes repugnantes nos círculos próximos à Terra. Minha falência tem sido a de inúmeros companheiros de ideal. Como disse, cérebro iluminado não garante nobreza de afeto, e foi em razão de descuidos do sentimento que lavrei minha desdita. Os primeiros cinco anos de vida espírita, iniciada em plena juventude aos vinte anos, foram estacas balizadoras. Trabalho, estudo e melhora moral. Chegou, no entanto, a hora do testemunho. Depois da faculdade, surgiu incomparável chance profissional. Não a perderia jamais. Dediquei-me de tal forma ao mister que abandonei a escola do centro espírita. Cada dia mais tornava-se imperativo desdobrar-me aos negócios. Justificava com a necessidade de descanso, e ademais pensava: isso passa rápido e logo terei vida farta, podendo dedicar-me ao Espiritismo. Aos trinta e cinco anos já era um homem cansado, sem ideal, nem mesmo os materiais, já que comprovei na afanosa carreira que a justiça social é inimiga do sucesso dos honestos. Cedi então aos alvites da falcatura elegante e "justificável". Afinal, "não haveria outro jeito". Comecei a ter lucros. Às vezes tinha sentimentos de desconforto, mas aprendi a "enganar" a consciência. Aos quarenta a idéia de formar família atordoou-me; nunca fui dado a aventuras afetivas, pensava em filhos. Minha cabeça não

permitia o tempo para os anelos do amor. O sexo não me atormentava. Aos quarenta e sete anos, com uma vida estressada, fumando e ingerindo alcoólicos, regularmente, adquiri uma úlcera duodenal que consumia minhas forças essenciais. Numa das internações hospitalares, meditava sobre minha juventude e tive a impressão nítida da presença espiritual de minha mãezinha querida; adormeci e tive sonhos inesquecíveis, nos quais ela chamava-me para a lucidez. Tudo em vão; saindo do hospital, deliberei por um negócio engenhoso. Foi meu último passo na vida física, porque os resultados foram desastrosos, levando-me a incontida frustração e cruel desânimo. Peregrinei nos centros espíritas novamente, entretanto, a despeito de saber de tudo aquilo que ouvia, nada sentia no coração sofrido e enregelado que me motivasse a alguma mudança. Descuidado e imprevidente, desencarnei em lamentável acidente automobilístico. Somente depois de muitas etapas superadas na recuperação é que posso concluir com acerto sobre o drama que me abateu: priorizar e comprometer-se com as questões espirituais é assunto do coração, é questão de sentimento. E se o sentimento é o "espelho" da consciência, devemos refletir a "Imagem Divina", a bem de nós mesmos. Distraído que fui, pago o preço do descompromisso. Hoje tenho para mim uma outra escala de aferição sobre quem são os verdadeiros espíritas. Eu, que tornavam, acreditei agora que espírita com Jesus, no rumo da sua paz, é aquele que em qualquer tempo, nos reveses ou na calma, mantém o ideal de melhoria acima de quaisquer circunstâncias, jamais abandonando ou protelando as tarefas, renunciando sempre que possível a gostos e projetos pessoais, deixando-se levar com muito equilíbrio pelos ditames do coração, que são direções seguras da consciência, encaminhado-nos para a lídima felicidade".

AMOR, COMPROMISSO, CONHECIMENTO E AÇÃO NAS TAREFAS, EIS O CONVITE! UM ABRAÇO CARINHOSO,

Departamento de Tarefeiros da F.E.I.G.

O ESPIRITISMO É RELIGIÃO?



Muitos fazem esta pergunta. E quem pergunta quer saber e merece resposta.

Sim, o Espiritismo é religião. Mas simultaneamente também é ciência e filosofia. Não impõe dogmas, convida ao estudo. Não tem hierarquia, nem rituais, também dispensa imagens ou quaisquer objetos e prática exterior. Talvez por isso traza dúvida sobre se é religião ou não. É que religião ficou associada a práticas exteriores, com uso de roupas especiais, velas, gestos, hierarquia e rituais. Mas o Espiritismo dispensa tudo isto.

Religião significa religar com Deus. Para isso não precisamos de nada a não ser o pensamento, o sentimento. Basta pensar em Deus e com Ele estamos ligados, já que Deus está em toda parte e ninguém precisa de intermediários para dirigir-se ao bondoso Pai que nos criou, mantém a vida e ama seus filhos. Por sua vez, o Espiritismo respeita profundamente todas as práticas religiosas. Um de seus postulados basilares é o respeito às crenças alheias.

Objetivo do Espiritismo é o aperfeiçoamento individual do ser, esclarecendo-lhe sobre sua origem, natureza e destinação, explicando os porquês e razões de sua existência. Para isso, respeitando idéias, pessoas e religiões, nunca impõe idéias. Deixa livre o critério de aceitação a quem dele se aproxima. Expõe idéias e propostas, deixando, porém à decisão de cada um sua aceitação e adesão. Recusando qualquer atitude de fanatismo, imposição, crença cega ou quaisquer rituais e práticas exteriores, centraliza seus ensinamentos no sentimento e no raciocínio. Pede, isto sim, questionamento, pesquisa, estudo. Solicita que seus seguidores utilizem o raciocínio, o bom senso e a razão como instrumentos de análise de seus postulados. Mas também solicita o uso do amor, da caridade, da fraternidade como valores interiores de relacionamento com Deus, com o próximo e consigo mesmo. Seu lema é que "fora da caridade não há salvação" e pede que usemos a tolerância, o trabalho, a solidariedade como ferramentas. Fazer o bem é o programa indicado a seus seguidores, em combate ao egoísmo e ao orgulho.

Foge do sentido e prática do Espiritismo qualquer prática ritualística. O sentido religião do Espiritismo está na prática do bem, na confiança e no amor a Deus, e claro no embasamento do Evangelho que caracteriza e

Orson Peter Carrara

"Calúnias? Nunca enfurecer-se contra as arremetidas do mal. Sirva sempre"

ESCLARECENDO O EVANGELHO

PESCARIA INESPERADA



Depois de ter falado ao povo, Jesus diz a Pedro que se afaste da margem e lance a rede. O velho pescador experimentado nas lides no mar argumenta que, nada tendo apanhado a noite toda, de dia menos probabilidade havia, mas acrescentou "creio em tua palavra". E a pescaria foi extraordinária, tanto que tiveram que pedir auxílio aos companheiros da outra barca da sociedade, dirigida por Zebedeu.

Pedro dá-lhe o título de epistata, que traduzimos por "mestre", embora não seja bem esse o sentido. A palavra epistatês só é usada em o Novo Testamento por Lucas, neste e em mais quatro passos (8:24; 9:33; 9:49 e 17:13), e significa literalmente "o que está acima", então: chefe, comandante, patrão, supervisor, diretor; a palavra que traduz fielmente o termo grego, é o inglês master.

Após a pescaria, Pedro o denomina "senhor", mais respeitosamente. Aqui é a primeira vez que Lucas acrescenta ao nome de Simão o cognome Pedro, mas só no capítulo 6.º explicará que foi Jesus que lho impôs. Neste ponto é que Lucas afirma que eles abandonaram "tudo" para seguir Jesus, depois da promessa feita a Pedro de torná-lo "pescador de homens". Pedro, temperamental como sempre, exclama patético: "retira-te de mim, porque sou um homem errado"; é o exagero típico do temperamento inflamado, que vai às últimas conseqüências.

Várias lições aprendemos neste trecho. Em primeiro lugar, a necessidade de "fazer-nos ao

Luc. 5:4-11
 4. Quando acabou de falar, disse a Simão: "Faze-te ao largo e lançaí vossas redes para a pesca".
 5. E respondendo, disse Simão: "Mestre, tendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; porém sobre tua palavra lançarei as redes".
 6. Feito isto, apanharam grande quantidade de peixes, e as redes rompiam-se.
 7. Acenaram aos companheiros que estavam no outro barco, para virem ajudá-los; eles vieram e encheram ambos os barcos a ponto

de ameaçarem afundar.
 8. Vendo isso, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus, dizendo: "Retira-te de mim, Senhor, porque sou um homem errado!"
 9. A admiração à vista da grande pescaria que haviam feito o invadiu e a todos os que estavam com ele,
 10. como igualmente a Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Disse Jesus a Simão: "Não temas, de ora em diante serás pescador de homens".
 11. E levados os barcos para terra, deixando tudo, seguiram-no.

largo", buscando a amplidão oceânica do Pai Infinito que nos envolve e permeia. A ordem que Jesus (a individualidade superior) dá a Pedro (o intelecto), para que mergulhe mar adentro de si mesmo, lançando as redes para aprender as grandes verdades eternas que vivem e nadam no pélago divino, ao alcance dos que sabem e podem captá-las esclarece-nos qual o caminho a seguir.

Depois, o sempre crítico intelecto analista, com a pretensão de saber deduzir conseqüências e tirar ilações: "já buscamos essas verdades durante toda a noite e nada encontramos": não viu que confessava ter buscado à noite, nas trevas, durante muito tempo, e confia mais em si, em sua experiência, do que no poder do Espírito. Todavia, apesar de convencido da inutilidade dessa tentativa, resolve buscar: arriscasse a um fracasso, para ele certo, mas, em última análise, decide confiar em alguém que está "acima dele" (epistata).

Esua pesquisa obtém resultado surpreendente. Os peixes (símbolos da pisces que então se iniciava, escolhido para representar, entre os primeiros cristãos, o próprio Jesus) exprimem bem o porvir próximo da humanidade de então. O intelecto confunde-se com o encontro inesperado de tanta sabedoria, que ele nem desconfiava existisse no fundo daquele oceano. Mas diante da Luz, à luz do dia, vem-lhe à rede uma quantidade tão grande de verdades, que o intelecto se

perturba, tonteia, e aflito pede que o Espírito dele se afaste, porque, na realidade, conheceu nesse instante o imenso erro de sua personalidade falha: "sou um homem errado"! Que posso eu saber? Como poderei viver diante de Ti, Sabedoria Incrriada" que me ilumina? Como suportarei sem naufragar a imensidade dessas verdades?

E é pedido socorro aos companheiros (aos demais veículos da personalidade: emoções sensações e até corpo físico), para que a força vigorosa e arrasadora das Verdades que conquistou no mar alto da meditação, no encontro mudo com o Cristo Interno, coma Consciência Cósmica, não faça soçobrar o pequeno homem viciado no cotidiano mórbido, ilusório e incolor.

Quando o intelecto, acabrunhado, se confessa derrotado totalmente pelo Espírito,

diz-lhe este que não tema: esse mesmo intelecto, já iluminado pelas verdades eternas já conquistadas, terá doravante outra tarefa: esclarecer as criaturas humanas, iluminando-lhes os caminhos, constituír-se em luz para atrair para o Cristo os homens, através do ensino das Verdades profundas, que experimentou pessoalmente. Compreendendo a profundidade e importância da nova tarefa proposta, os discípulos todos (os veículos: intelecto, emoções, sensações, etc) decidem entregar-se total e definitivamente à individualidade, ao Espírito, ao Cristo interno, e segui-lo incondicionalmente. As coisas da terra (o barco) são deixadas na terra, e o "espírito" segue o novo rumo brilhante, que o conduzirá à felicidade imperecível".

Marcelo de Oliveira Orsini
 (baseado em estudo de Carlos Torres Pastorino)

Leitura do Mês

Há 2000 anos..

Episódios da História do Cristianismo no século I
 Pelo espírito Emmanuel/
 psicografia de Francisco Cândido Xavier

Que são dois milênios no relógio da Eternidade?

Este romance relata o encontro do senador Públio Lentulus com Jesus, em que foi pedir, à noite, pela cura de sua filha Flávia. Na oportunidade ouviu do Cristo: "(...) Fora melhor que me procurasses



publicamente e na hora mais clara do dia, para que pudesses adquirir, de uma só vez e para toda a vida, a lição sublime da fé da humildade". Essa experiência nos mostra "os momentos preciosos" que nos são oferecidos pela Providência Divina, mas muitas vezes desperdiçados.

Este é considerado um dos 10 melhores livros espíritos do século XX.

Vale a pena conferir!

"Tristezas? Afaste-se de qualquer disposição ao desânimo"

O DIA A DIA DO COLÉGIO PROFESSOR RUBENS ROMANELLI

O Colégio Professor Rubens Romanelli está desenvolvendo o projeto "Viver bem a Escola". Iniciado em 2002, tem como objetivo conscientizar sobre o fato da escola ser um espaço vivo, dinâmico, onde o conhecimento se constrói a cada dia, com a participação conjunta de todos os que nela atuam, convivem e visitam.

Um dos momentos deste projeto é a Gincana Romanelli, que tem em sua proposta angariar, através de tarefas de curto, médio e longo prazo recursos que atendam às demandas específicas, abaixo relacionadas:

- alimento para complementar as necessidades do Colégio, Creche José Grosso e demais atividades da FEIG/Fundação.
- roupas, calçados, brinquedos para a realização do Bazar Empresa Simulada - um outro projeto da área técnica do Colégio que exercita o empreendedorismo entre os alunos.
- Prendas para a Barraquinhas de brincadeiras e ornamentos para o Forró da Fraternidade.
- Confecção de cestas básicas para serem doadas a outras instituições e ou enfermos da comunidade, como exercício de responsabilidade social entre os alunos, que irão no dia 11 de julho visitar, pessoalmente as instituições da Região por eles indicadas, para entregar as cestas de alimento e mensagens de bom ânimo.

A Gincana é anual. Em 2003 começou em 17 de fevereiro e está previsto o seu encerramento no dia 10 de julho.

Algumas tarefas da Gincana 2003 já foram concluídas e aproveitamos para divulgar os itens arrecadados:

- 1400 peças de roupas
- 450 pares de sapatos
- 350kg de alimentos

Em breve divulgaremos o resultado das tarefas que ainda irão acontecer, mas aproveitamos para agradecer à equipe do Colégio Professor Rubens Romanelli, alunos e seus familiares, e também à comunidade que ajudou aos alunos no cumprimento das tarefas, fazendo números tão expressivos como os acima citados.

Reiteramos que VIVER A ESCOLA não é apenas estar no seu espaço físico, mas sobretudo ser parte deste espaço como agente de transformação e principalmente de equilíbrio, fraternidade e progresso, e nesta perspectiva ampliamos o nosso agradecimento aos Sócios Padrinhos do Colégio Professor Rubens Romanelli que, anonimamente têm proporcionado a continuidade das atividades do Colégio - um sonho que virou realidade.

Leitor do jornal Evangelho e Ação, tendo oportunidade, faça-nos uma visita. Para que possamos melhor atendê-lo ligue para (31)3394.7680 e agende. Será um prazer recebê-lo!



EM DIA COM A F.E.I.G.

Através do cadastro de seu e-mail em nosso site (<http://www.feig.org.br/>) você recebe semanalmente notícias da F.E.I.G., atualizações da homepage e uma mensagem repleta de muito carinho. Participe você também...

Conversando com o Chico



"A caridade sempre foi a força que me sustentou, tudo sempre valeu a pena, por causa dela... Quando ficava muito aborrecido comigo mesmo, com as minhas imperfeições e erros, procurava a periferia da cidade, visitando as favelas... Sempre encontrei na prática do bem a mensagem de consolação e o conforto espiritual de que me achava carente! Eu pensava comigo: — "Meu Deus, a minha vida não é tão inútil assim!..." As pessoas se alegravam com a minha presença; eu me sentava com elas e ficávamos longos minutos conversando... Éramos iguais. Ali, eu pensava em muita coisa... Aqueles irmãos e irmãs ignoravam o meu mundo de lutas, as críticas que eu recebia, as calúnias, os ataques da imprensa, a incompreensão dos companheiros... Eu voltava refeito para casa. Trocava um pedaço de pão por energia para o dia seguinte. O sorriso daquela gente me

acompanhava... Aquelas senhoras pobres me abençoavam... O médium que vive distante da vivência na caridade não possui retaguarda... Emmanuel me ensinou isto. Ele me dizia: "Chico, deixemos os nossos escritos; a página mediúcnica pode esperar um pouco; é hora de você se reabastecer... Vamos para a periferia!" E eu ia com ele ou ele comigo, não sei... Quando na minha cabeça eu já tinha esquecido tudo, voltava para a psicografia... Sem a caridade, o médium não consegue sustentar o vínculo com a sua própria espiritualidade!..."

(Fonte: Livro "O Evangelho de Chico Xavier"/Carlos A. Baccelli. Votuporanga, SP: Casa Editora Espírita "Pierre-Paul Didier", 2000. p. 17-18).

VIVAMOS O PRESENTE

Somos demasiadamente preocupados com o futuro. Essa preocupação com o dia de amanhã traz apreensão, medo e insegurança. Preocupamos em demasia com contas a pagar, com os negócios, com a saúde e com o que haveremos de comer, beber ou vestir.

Essas preocupações nos trazem ansiedade e sofremos com a expectativa do que nos pode acontecer.

Através de pesquisas, descobriu-se que de cada 100 problemas com os quais nos preocupamos, 99 nunca acontecem. E quando acontecem, há uma intensidade bem menor do que foi imaginado.

Infelizmente somos pródigos em pensar e esperar sempre pelo pior.

Não vivamos pois o dia de amanhã. O futuro a Deus pertence. Coloquemos nossa segurança no momento presente. O hoje é a única coisa concreta que existe em nossa vida. O amanhã é ilusão. Uma idéia de homem ansioso é quando viaja num trem com uma mala bem pesada na cabeça. Ao invés de colocá-la no assoalho do vagão teima em carregá-la. Desçamos as malas de nossas cabeças e nos empenhemos em viver bem o presente para que sejamos felizes no futuro.

A ansiedade não resolve problema algum, ao contrário, o agrava.

O agora é o momento mais importante de nossas vidas. Jesus recomendou-nos que: "A CADA DIA BASTA A SUA PREOCUPAÇÃO" (Mt 6:34) e que: "NÃO VOS PREOCUPEIS COM A VOSSA VIDA, QUANTO AO QUE HAVEIS DE COMER, NEM COM VOSSO CORPO, QUANTO AO QUE HAVEIS DE VESTIR. NÃO É A VIDA MAIS DO QUE O ALIMENTO E O CORPO MAIS DO QUE A ROUPA?" (Mt 6:25)

Vivamos o presente da melhor maneira e entreguemos a Deus nossas angústias, fobias e ansiedades futuras.

Sergio de Souza Cavalcanti - Trecho do livro: "Sândalo"

"Incompreensões? Não busque torná-las maiores, através de exigências e queixas"

CURSO TEMÁTICO DE EVANGELHO É SUCESSO

O Departamento Doutrinário da FEIG é o responsável pela programação de todos os cursos oferecidos ao público em nossa Casa, que são basicamente os seguintes: Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita, Evangelho, Mediunidade, Passes e Preparação de Oradores. Mas, no ano passado, sentimos que uma significativa parcela de frequentadores tinha um grande interesse por um curso de maior aprofundamento, onde os temas pudessem ser abordados com mais detalhes, dirigidos especialmente às pessoas que têm o interesse e o hábito do estudo. Assim, introduzimos em nossa programação para 2003 o "CURSO TEMÁTICO DE EVANGELHO", com o planejamento de uma aula por mês apenas, nas tardes de domingo, de 15:00h às 18:00h.

Temos observado uma excelente receptividade, participação e entusiasmo do público que já assistiu às exposições até o momento, que está cada vez mais crescente. Verificamos também a boa e constante presença de irmãos de outras instituições espíritas. Os temas escolhidos para este ano são os seguintes: A Bíblia; Os Quatro Evangelhos; O Evangelho Segundo o Espiritismo; João Batista - o precursor; Os Apóstolos; Cartas Paulinas; Cartas Universais; Jesus - o Messias; O Sermão do Monte; O Ensino pelas Parábolas; As Curas de Jesus; As Profecias do Novo Testamento.

Você também está convidado a vir estudar conosco. O calendário das aulas está afixado junto ao nosso auditório.

Sejam bem - vindos!

?! A verdade quando dita com sinceridade e franqueza rudes pode retardar o progresso espiritual pela dor que causa?

A verdade é a essência espiritual da vida.

Cada homem ou cada grupo de criaturas possui o seu quinhão de verdades relativas, com o qual se alimentam as almas nos vários planos evolutivos.

O coração que retém uma parcela maior, está habilitado a alimentar seus irmãos a caminho de aquisições mais elevadas; todavia é imprescindível o melhor critério amoroso na distribuição dos bens da verdade, porquanto esses bens devem ser fornecidos de acordo com a capacidade de compreensão do espírito a que se destina o ensinamento, de maneira que o esforço não se faça acompanhar de resultados contraproducentes.

Ainda aqui, podemos examinar os exemplos na natureza material.

A nutrição de um menino deve conter a substância mantenedora da vida, mas não pode ser análoga à nutrição do adulto. A despreocupação nesse assunto poderia levar a criança ao aniquilamento, embora as substâncias ministradas estivessem repletas de elementos vitais.



Experiência de pesquisadores na Suíça leva mulher a se desligar do próprio corpo durante um tratamento.

Um grupo de cientistas suíços deu uma importante contribuição para tentar explicar um fenômeno presente em relatos de pessoas que estiveram próximas da morte: o desprendimento do próprio corpo. O neurologista Olaf Blanke e seus colegas do Hospital

Universitário de Genebra acredita, que tenham detectado, casualmente, a região do corpo humano responsável por sensações extracorpóreas. Durante o tratamento de uma mulher epilética de 43 anos, eles estimularam com eletrodos uma parte do lado direito do cérebro, chamada de giro angular, responsável pela percepção que cada indivíduo tem de seu corpo. Sem perder a consciência durante a sessão, a paciente começou a relatar de estar flutuando e de se enxergar deitada na cama.

Fonte: Revista "Tudo"

O LIVRO DOS ESPÍRITOS



Allan Kardec

582. Pode-se considerar como missão a paternidade?

"É, sem contestação possível, uma verdadeira missão. É ao mesmo tempo grandíssimo dever e que envolve, mais do que o pensa o homem, a sua responsabilidade quanto ao futuro. Deus colocou o filho sob a tutela dos pais, a fim de que estes o dirijam pela senda do bem, e lhes facilitou a tarefa dando àquele uma organização débil e delicada, que o torna propício a todas as impressões. Muitos há, no entanto, que mais cuidam de apurar as árvores do seu jardim e de fazê-las dar bons frutos em abundância, do que de formar o caráter de seu filho. Se este vier a sucumbir por culpa deles, suportarão os desgostos resultantes dessa queda e partilharão dos sofrimentos do filho na vida futura, por não terem feito o que lhes estava ao alcance para que ele avançasse na estrada do bem".

583. São responsáveis os pais pelo transviamento de um filho que envereda pelo caminho do mal, apesar dos cuidados que lhe dispensaram?

"Não; porém, quanto piores forem as propensões do filho, tanto mais pesada é a tarefa e tanto maior o mérito dos pais, se conseguirem desviá-lo do mau caminho".

a) Se um filho se torna homem de bem, não obstante a negligência ou os maus exemplos de seus pais, tiram estes daí algum proveito? "Deus é justo".

CARTAS DO

Leitor

Caríssimos irmãos,

Com muita alegria e gratidão venho expressar o meu contentamento e regozijo pelo recebimento mensal desta revista cósmica em meu endereço todos os meses há tanto tempo.

A cada novo exemplar viajamos pelas páginas de sabedoria enriquecendo-nos com a sempre consoladora e revigorante "Boa Nova" do "Divino Amigo" e suas centenas de Mensageiros de Luzes. Como não havia palavras para expressar o quanto me sinto feliz por poder compartilhar estes momentos de estudo e discernimento espiritual, vou optar por cumprimentar e congratular-me com toda a equipe da Fraternidade Espírita Irmão Glacus rogando à Espiritualidade Amiga que os fortaleça cada vez mais nesta Seara de Luz amparando antigos e novos corações em qualquer

dimensão da eternidade! Sem dúvida, a colheita deverá ser farta, pois os benefícios são extraordinariamente edificantes.

Saudações respeitadas do leitor,

Saulo de Carvalho Bifano - Santa Luzia - MG

Querido irmão Saulo,

Agradecemos a gentileza de suas palavras. Recebemos as suas vibrações carinhosas de ânimo e de fortalecimento para os nossos espíritos nesta empreitada valiosa de aprender divulgando o Evangelho de Jesus e as palavras de Seus mensageiros de luzes.

Receba o nosso abraço fraterno.

A DIREÇÃO

"Desilusões? Por que debitar aos outros a conta de nossos erros?"

Canfinho da Criança *Historinha intuitiva e Arte: Ricardo Lins Jansen*
CROOC... CROOC... CROOC...

NO MUNDO DAS LAGARTINHAS, ELAS SABIAM QUE NASCIAM DE OVINHOS ... MAS DE ONDE TINHAM VINDO E QUAL SERIA O FUTURO, ERA O GRANDE MISTÉRIO! SÓ DE UMA COISA TINHAM CERTEZA ... PRECISAVAM COMER O TEMPO TODO, E NÃO PODIA SER QUALQUER COISA! ASSIM COMEÇA NOSSA HISTÓRIA ... CROCK ERA UMA LAGARTINHA MUITO ESPERTA E POR ISSO TODAS AS SEGUIAM ...



... POIS ELA CONHECIA OS CAMINHOS QUE AS DEIXAVAM PROTEGIDAS DOS PASSARINHOS E LEVAVAM Á PLANTINHA CERTA... COMIDA NUNCA FALTAVA!

QUANDO NA MATA OS BICHINHOS OUVIAM:



JÁ SABIAM! O GRUPINHO DA LAGARTINHA ESPERTA ESTAVA FAZENDO UM LANCHINHO!

CROCK FICOU TÃO FAMOSA QUE OUTRAS LAGARTINHAS VIERAM DE LONGE SE JUNTAR AO SEU GRUPO E A ELEGERAM RAINHA!

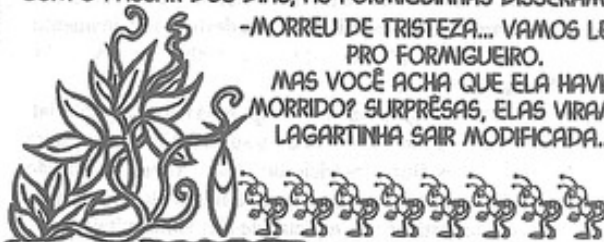


CERTO DIA, MUITO PESADA E QUASE SEM PODER ANDAR, CROCK VIU SUAS AMIGAS ESCOLHEREM OUTRA RAINHA. TRISTE PENSOU: MAS NÃO ERAM MINHAS AMIGAS? COMO PUDERAM ME ABANDONAR AQUI SOZINHA?



TRICOTOU ENTÃO UM CASULO E SE TRANCOU DENTRO DELE. COM O PASSAR DOS DIAS, AS FORMIGUINHAS DISSERAM:

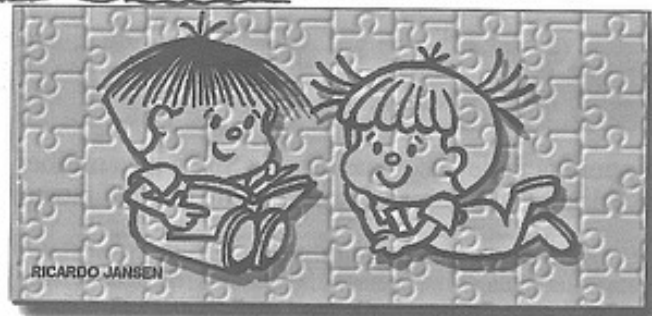
-MORREU DE TRISTEZA... VAMOS LEVAR PRO FORMIGUEIRO. MAS VOCÊ ACHA QUE ELA HAVIA MORRIDO? SURPRESAS, ELAS VIRAM A LAGARTINHA SAIR MODIFICADA...



TORNOU-SE UMA ALEGRE BORBOLETA, QUE PARTIU EM BUSCA DAS FLORES ENCANTADA PELA BELEZA DO CÉU.



NA GRANDE MAIORIA DAS VEZES, O INTERESSE PRÓPRIO, É QUEM REALMENTE UNE OS SERES HUMANOS, DESEJOSOS DESTA OU DAQUELA PESSOA, DE UMA OU OUTRA POSIÇÃO QUE POSSA BENEFICIÁ-LOS NESTA OU NAQUELA QUESTÃO. FELIZMENTE, DEUS NO JUSTO MOMENTO, CONCEDE A CADA UM O SEU REAL VALOR, SEM COBRAR PARA AJUDAR.



RICARDO JANSEN

IMPRESSO ESPECIAL
 7317251401 - ECTOR/ANG
 FRAT. ESP. IRMÃO
 GLACUS
 ...CORREIOS...

“Imagina o que seria a existência na Terra sem a lei da mudança?”